



Faça como eu fiz: Validar evita bugs

Gosto de dizer que “quem valida evita estresse”. Quando não validamos os campos de captura de dados de usuários(as), nos arriscamos e dependemos de sorte para que nossa atividade dê certo.

E se a API que o aplicativo irá enviar os dados no futuro espera um CPF com 14 caracteres mas o usuário enviou vazio? E se espera 11 caracteres mas enviamos 14? E se a senha tem apenas 1 caractere, o que abre um leque imenso para quebras de segurança? E se a senha tem mais caracteres que o banco de dados suportará?

A dica é: validar evita o efeito “e se”!

Com as validações, garantimos que o conteúdo, o tamanho e o tipo de dados sejam os esperados no destino final do qual eles irão fazer parte. Como validar é um processo que gera muitos questionamentos, estamos aprendendo por partes, de maneira que até o final deste curso você entenda qual é a forma mais organizada e que menos nos exige codificar, para garantir que os dados preenchidos estão como gostaríamos.

E, fica o convite: Valide os campos de CPF e senha. Fique à vontade para ir além e analisar quais aspectos na sua opinião podem ser validados além dos que foram mostrados. Estude o código e melhore as validações, caso considere necessário. O processo de aprendizado é uma grande mistura de curiosidade e experimentação! :)

